



PROPOSTA PEDAGÓGICA

2024

IBEC – PIRACANJUBA

CNPJ: 56.322.723/0001-61

Avenida Dr. Amin José Daher s/n. lote 4 quadra 42 Setor Norte, Piracanjuba – GO.

Instituto Brasileiro de Educação e Cultura - Matriz

Avenida Pau-brasil Lote 06 Sala 1301 - Águas Claras - DF CEP: 71.926-000

CNPJ: 25.422.212/0001-98

Instituto Brasileiro de Educação e Cultura – Filial

Rua Pires do Rio, Quadra 08 lote 08 s/n Jardim Nova Era, Aparecida de Goiânia

CNPJ: 25.422.212/0002-79

UNIDADE DE CURSOS

**Rua 109 - Sede 047 Quadra 36 número 30 – Setor Madre Germana – Aparecida
de Goiânia**

Sumário

1 APRESENTAÇÃO

2 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

3 MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

3.2 OBJETIVO DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

3.2.2 Objetivos da Educação Profissional

4 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

5 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

5.1 ESTRUTURA DOS CURSOS

5.2 RECURSOS DIDÁTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

5.2.1 Orientação de estudos

5.2.2 Ferramentas interativas

5.2.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

5.2.5 Manual do estudante

6 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

7 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9 RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

9.1 RELAÇÃO DO MOBILIÁRIO

9.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

9.3 LABORATÓRIO TÉCNICO

9.4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

9.5 ÁREA DO ESTUDANTE

9.6 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E ESPECIALISTAS

10 GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

10.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

11 ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (IBEC), situado na Avenida Pau-brasil Lote 06 Sala 1301 - Águas Claras - DF CEP: 71.926-000, CNPJ 25.422.212/0001-98, e demais unidades constituídas, entidade de direito privado, de natureza educacional, é mantido pelo Instituto de Brasileiro de Educação e Cultura – IBEC – EIRELI, situado no mesmo endereço. O Instituto de Brasileiro de Educação e Cultura - IBEC é designado neste Projeto Político Pedagógico por IBEC.

O IBEC Cursos foi criado com o propósito de ser uma empresa educacional que utiliza softwares educativos e tecnologias voltadas ao ensino a distância. Atenta aos novos processos de conhecimento, busca interagir e integrar vários segmentos da sociedade que foram excluídos ou que ainda não têm acesso completo ao mercado de trabalho.

Ciente da missão de educar o IBEC em sua área de atuação educacional oferecerá uma formação de qualidade entendendo a necessidade de aumento da escolarização da população para maior empregabilidade e acesso ao ensino superior com a oferta de Cursos da Educação Profissional de Nível Técnico e Educação de Jovens e Adultos, todos na modalidade de Ensino a Distância, para que assim possa ser acessível às trabalhadoras e trabalhadores que encontram, muitas vezes, obstáculos no acesso educacional.

A atuação pedagógica do IBEC está pautada nos princípios de inclusão educacional que fundamentam a educação de jovens e adultos e da educação profissional atualmente no Brasil. Nosso intuito é permitir que pessoas jovens e adultas, que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola na idade convencional, possam retomar seus estudos e recuperar o tempo perdido, bem o oferecimento dos cursos da área de educação profissional visando a entrada no mercado de trabalho.

Oferecer a modalidade de Educação de Jovens e Adultos e os Cursos da Educação Profissional de Nível Técnico nos dias de hoje, requer um novo pensar acerca das políticas educacionais e das propostas de (re) inclusão desses educandos nas redes de educação e no mercado de trabalho. Para uma pessoa adulta que retoma seus estudos, o desejo maior é o de se preparar para o trabalho, de ter autonomia e de ter sucesso profissionalmente. Neste sentido, a abordagem metodológica deve prever uma linguagem adulta e que vá ao encontro daquilo que esse público deseja.

A educação é o maior e melhor instrumento gestor de mudança, através dela o homem consegue compreender melhor a si mesmo e ao mundo em que vive, dessa forma, uma proposta de educação para jovens e adultos deve ser a primeira a aceitar e a acompanhar o desenvolvimento e suas especificidades, ou seja, renovar e promover a interação com o novo, assim se fundamenta filosoficamente a proposta educacional do IBEC.

As escolhas dos cursos Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Enfermagem além da Educação de Jovens e Adultos estão fundamentadas em pesquisas de interesse na região onde o IBEC atua visando a necessidade aumento da escolaridade e da formação qualificada para postos de trabalho em empresas dos mesmos segmentos, também inseridas neste contexto.

As causas da evasão escolar são variadas. Condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos encaminhamentos didáticos – pedagógicos e a baixa qualidade do ensino das escolas podem ser apontadas como causas possíveis para a evasão escolar no Brasil. A nova ordem econômica e as transformações sociais apontam para que a educação exercite novas práticas pedagógicas e a educação percorra novos caminhos para oportunizar que os estudantes iniciem seus estudos, mas também finalizem com sucesso.

Nesse processo educativo que deve também estar em constante mudanças o IBEC se integra para ofertar ensino de qualidade para a comunidade da área profissional, e posteriormente criar polos presenciais de apoio em outras unidades da federação.

2 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

O IBEC tem suas práticas educativas fundamentadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, alicerçados na legislação vigente para o ensino de Educação a Distância. Deste modo oferta educação de qualidade para que o estudante tenha condições de desenvolver autoaprendizagem, aprofundar seus conhecimentos de modo para ser um profissional competente e cidadão próspero, capaz de atuar em uma sociedade que se encontra em contínua transformação.

O ensino a distância promovido pelo IBEC desenvolve habilidades, competências específicas e gerais no estudante e possui planos de cursos que

refletem o compromisso político-pedagógico com a construção e desenvolvimento de uma escola para adultos com qualidade. Temos como meta, trabalhar de forma integrada, através do Sistema Transversal de Ensino-Aprendizagem, em que os conteúdos curriculares estarão estruturados nos eixos definidos pela Legislação Nacional.

Nossa Proposta Pedagógica busca operacionalizar os princípios inseridos no Regimento Escolar. Envolve, ainda, uma concepção de educação entendida como prática social humanizadora e científica que objetiva o aprimoramento da cidadania; uma concepção de aprendizagem e de ensino que considera o aluno e o professor, construtores de conhecimento, ou seja, currículo coletivo e em processo, que necessita da participação de todos no trabalho pedagógico.

Uma diferença em relação à escolaridade regular do sistema de ensino é que nosso curso contempla atividades independentes de conteúdos anteriores e a sequência respeita os níveis de avanços em escrita, leitura, ampliação de repertório vocabular, de raciocínio “algébrico”, concretizando a intenção democratizadora de manutenção de relação dialógica constante entre o professor/aluno e conteúdos escolares.

A disseminação de informação em escala global possibilitada pela mídia e pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) têm contribuído para trocas de informações, conhecimentos com culturas de áreas geográficas distantes, permitindo ruptura de fronteiras, assimilação com outras culturas e a presença de novos paradigmas.

Com este conjunto de aparato pedagógico, fornecendo múltiplas e complexas oportunidades para o desenvolvimento do conhecimento, o estudante é capaz de desenvolver suas competências e atuar no mercado de trabalho com autonomia. O ensino a distância do IBEC está pautado nos postulados de Ausubel (1963), considerando que o tutor desempenha papel de “mediador” da aprendizagem no processo de ensino.

A mediação ajuda o estudante a fazer suas conexões mentais entre o novo conhecimento, com o conhecimento anterior, já estudado e assimilado. Este mecanismo mental foi denominado por Ausubel (op. cit) como âncora. Quando não ocorre o processo mental, “âncora”, o estudante poderá ter dificuldades para consolidar suas novas aprendizagens.

O público-alvo dos Cursos da Educação Profissional de Nível Técnico e Educação de Jovens e Adultos é composto de jovens e adultos e merecem uma

educação específica que atenda às características, tanto daqueles que já possuem uma certa experiência de vida e uma gama de aprendizagem que não pode ser desprezada, quanto dos que buscam um espaço no mundo do trabalho.

Um outro referencial teórico para o ensino desenvolvido no IBEC é o do educador americano Malcolm Knowles que trabalha com os princípios da Andragogia. Termo que remete ao conceito de uma educação voltada para o adulto.

De modo a considerar o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a legislação decorrente (voltada à Educação Profissional e ao EJA, por meio da modalidade de Educação a Distância), são estabelecidos os seguintes fins e princípios norteadores da prática educativa:

- a educação deve possibilitar ao indivíduo o seu pleno desenvolvimento, o seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho;
- o ambiente físico e pedagógico do IBEC facilita o desenvolvimento intelectual, social e humano do processo de ensino e de aprendizagem;
- a ação educativa do IBEC produz consequências nas bases ético, política, epistemológica e metodológica, que norteiam suas práticas educativas;
- a construção do respeito aos valores estéticos, políticos e éticos na compreensão da importância da estética da sensibilidade, no desenvolvimento de uma política de igualdade e na convivência da ética da identidade;
- o compromisso de colocar-se a serviço da comunidade, preparando cidadãos capazes de atuar no mundo do trabalho, globalizado e dinâmico.

Ressaltam-se, dos princípios éticos, a justiça, a solidariedade, a liberdade e a autonomia; de respeito à dignidade do ser humano e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Princípios políticos de reconhecimento dos direitos e deveres da cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os estudantes que apresentam quaisquer iniquidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

Princípios estéticos do cultivo da sensibilidade com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da

valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

No que se refere à epistemologia, o IBEC norteia-se nos seguintes princípios:

- proporcionar educação integral aos educandos, preparando-os para participarem da transformação cultural e social da atualidade;
- promover ação educativa, voltada para construção do indivíduo, como peça integrante do meio social.
- ofertar um ambiente educativo que facilite ações pedagógicas positivas ao processo educacional de todos os educandos;
- proporcionar ao seu corpo docente, constante atualização pedagógica, para que se facilite uma maior participação na vida do educando como mediador do processo educativo.

3 MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

3.1 MISSÃO

Ofertar Educação Profissional de Nível Técnico e Educação de Jovens e Adultos na modalidade de Educação a Distância por meio de tecnologias inovadoras, midiáticas, visando aprendizagem significativa para que o estudante aprofunde seus conhecimentos, adquira novas competências, possa romper a barreira do primeiro emprego e permanecer no mercado de trabalho com competência e autonomia.

3.2 OBJETIVO DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

Os objetivos da educação e do ensino do IBEC são ofertar educação de qualidade, desenvolvendo habilidades e competências por meio das tecnologias de informação e comunicação, garantindo os direitos humanos individuais e coletivos do estudante, de modo que possa se sentir cidadão pleno, reconstruindo saberes, realizando reflexões críticas, construindo valores e consciente que o processo de aprender é contínuo e deve ser consolidado por meio das práticas sociais.

3.2.1 Objetivos Institucionais

- Proporcionar e consolidar os conhecimentos necessários à vivência da cidadania, enfatizando a pesquisa, a reflexão e a revisão crítica da realidade de modo dialogizado;

- Desenvolver estratégias que estimulem o raciocínio, a criatividade e outras competências cognitivas por meio do uso das tecnologias da informação e comunicação;
- Oferecer acesso às atividades acadêmicas e produtivas;
- Desenvolver autoestima, autodisciplina, autonomia, organização, gestão de tempo e motivação intrínseca, entre outras competências emocionais, possibilitando ao estudante o reconhecimento de suas capacidades e da auto aprendizagem;
- Propiciar a inclusão digital e o acesso às tecnologias da informação e comunicação durante o desenvolvimento da aprendizagem;
- Diversificar formas de atendimento educacional aos portadores de necessidades especiais;
- Ofertar matrícula e ampliar as possibilidades de inclusão para os que possuem algum tipo de deficiência, seja física ou mental.
- Ofertar conhecimento para que o estudante entenda a necessidade de desenvolver aptidões para o exercício de atividades produtivas requeridas pelo mundo do trabalho e para o convívio social; e
- Promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia por meio da contextualização histórica, buscando metodicamente a construção do conhecimento, por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro.

3.2.2 Objetivos da Educação Profissional

- Promover o desenvolvimento de competências que favoreçam a laborabilidade e/ou a melhoria da qualidade de vida do cidadão;
- Formar cidadãos capazes de buscar adequação aos novos desafios, promovendo a transformação da prática social e do trabalho;
- Desenvolver competências que emitam ingresso, permanência e ascensão no mundo do trabalho, acompanhando as demandas decorrentes de mudanças tecnológicas, tendências locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Integrar ciência e tecnologia, enquanto elementos essenciais à produção e utilização do conhecimento;
- Incentivar a educação continuada para constante atualização, especialização e aperfeiçoamento dos conhecimentos tecnológicos adquiridos;

- Estimular o desenvolvimento da consciência ecológica com vistas ao respeito aos diversos ecossistemas e a biodiversidade, como forma de garantir a qualidade de vida no planeta.

4 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

O IBEC parte da premissa que o ensino deve ser desenvolvido a partir de conteúdos e habilidades simples, avançando para os mais complexos, progressivamente. Esta organização está comprometida com os pressupostos por Ausubel na hierarquia de conteúdos e conceitos. Segundo o autor, conhecimentos mais avançados para serem compreendidos pelo aprendiz, necessitam de conhecimentos prévios ou preexistentes que se encontram armazenados na memória do estudante.

Para Ausubel (1963, p. 58) a aprendizagem é o mecanismo humano que se processa para adquirir e armazenar informações em qualquer campo de conhecimento. O autor menciona ainda que, para “adquirir e armazenar” novas informações, são necessários conhecimentos prévios que sirvam de base ou “âncoras” para atribuir novos significados. A aprendizagem é significativa quando a novos conhecimentos se ancoram em conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva do estudante (subsunçores). Ausubel define as estruturas cognitivas como estruturas hierárquicas de conceitos, que são representações de experiências sensoriais do indivíduo.

Diante do postulado de Ausubel, há a necessidade que o educador seja o “mediador” para a formação de “âncoras” durante o processo de ensino e de aprendizagem do estudante. A mediação está em ajudar o estudante a fazer as conexões entre o novo conhecimento, com o conhecimento que já foi adquirido (âncora).

O pesquisador americano Malcolm Knowles em seus estudos sobre “Andragogia” (educação com foco nas pessoas adultas), deixou registrados seis princípios importantes sobre a Andragogia.

- Necessidade de novas aprendizagens. Sente a necessidade de buscar novos conhecimentos quando precisa se realinhar às novas tendências do mercado de trabalho e com a vida.
- Autonomia. Tem a capacidade de realizar escolhas e suprir seus próprios interesses

- Experiências anteriores. Possui experiências adquiridas ao longo dos anos, sendo capazes de darem ressignificados às novas aprendizagens. Quando recebem novas informações, realizam associações com aprendizagens já consolidadas, tendo o poder de ressignificá-las.
- Prontidão para aprender. Se sentem preparados para aprender, para enfrentarem situações relacionadas à vida. Em outras palavras, a necessidade de aprender é puxada pela vontade de se adaptar ao mundo e às novas necessidades.
- Orientação para aprendizagem. Os adultos valorizam as aprendizagens que dão soluções para problemas de seu dia a dia. Assimilam mais facilmente quando aprendem de forma contextualizada. Assim, há de valorizar aprendizagens que envolvem práticas do seu cotidiano e que estão contextualizadas com problemas sociais.
- Motivação para aprender: fatores externos como salário, carreira, trabalho, empregabilidade podem até estimular o adulto a aprender, mas a verdadeira motivação é a satisfação e o reconhecimento obtido e sua autorrealização.

A educação de adultos exige uma inclusão que tome por base o reconhecimento do jovem adulto como sujeito. Coloca-nos o desafio de pautar o processo educativo pela compreensão e pelo respeito do diferente e da diversidade: ter o direito a ser igual quando a diferença nos inferioriza e o de ser diferente quando a igualdade nos descaracteriza. Ao pensar no desafio de construirmos princípios que regem a educação de adultos, há de buscar-se uma educação qualitativamente diferente, que tem como perspectiva uma sociedade tolerante e igualitária, que a reconhece ao longo da vida como direito inalienável de todos.

As relações entre cultura, conhecimento e currículo, oportunizam uma proposta pedagógica pensada e estabelecida a partir de reflexões sobre a diversidade cultural, tornando-a mais próxima da realidade e garantindo sua função socializadora – promotora do acesso ao conhecimento capaz de ampliar o universo cultural do educando – e, sua função antropológica – que considera e valoriza a produção humana ao longo da história.

A compreensão de que o educando da Educação de Jovens e Adultos e dos Cursos da Educação Profissional de Nível Técnico relaciona-se com o mundo do trabalho e que através deste, busca melhorar a sua qualidade de vida e ter acesso

aos bens produzidos pelo homem, significa contemplar, na organização curricular, as reflexões sobre a função do trabalho na vida humana.

É inerente a organização pedagógica curricular a valorização dos diferentes tempos necessários à aprendizagem dos educandos, considerando os saberes adquiridos na informalidade das suas vivências e do mundo do trabalho, face à diversidade de suas características.

I. A Educação de Jovens e Adultos e os Cursos da Educação Profissional de Nível Técnico deve constituir-se de uma estrutura flexível, pois há um tempo diferenciado de aprendizagem e não um tempo único para todos os educandos, bem como os mesmos possuem diferentes possibilidades e condições de reinserção nos processos educativos formais;

II. O tempo que o educando jovem, adulto e idoso permanecerá no processo educativo tem valor próprio e significativo, assim sendo à escola cabe superar um ensino de caráter enciclopédico, centrado mais na quantidade de informações do que na relação qualitativa com o conhecimento;

III. Os conteúdos específicos de cada disciplina deverão estar articulados à realidade, considerando sua dimensão sócio-histórica, vinculada ao mundo do trabalho, à ciência, às novas tecnologias, dentre outros;

IV. A escola é um dos espaços em que os educandos desenvolvem a capacidade de pensar, ler, interpretar e reinventar o seu mundo, por meio da atividade reflexiva. A ação da escola será de mediação entre o educando e os saberes, de forma a que o mesmo assimile estes conhecimentos como instrumentos de transformação de sua realidade social;

V. O currículo não deve ser entendido, como na pedagogia tradicional, que fragmenta o processo de conhecimento e o hierarquiza nos conteúdos mas sim, como uma forma de organização abrangente, na qual os conteúdos culturais relevantes, estão articulados à realidade na qual o educando se encontra, viabilizando um processo integrador dos diferentes saberes, a partir da contribuição das diferentes áreas/disciplinas do conhecimento.

Por isso, nossa filosofia na Educação de Jovens e Adultos e dos Cursos da Educação Profissional de Nível Técnico contemplam:

I. Traduzir a compreensão de que jovens e adultos não são atrasados em seu processo de formação, mas são sujeitos sócios históricos culturais, com

conhecimentos e experiências acumuladas, com tempo próprio de formação e aprendizagem;

II. Contribuir para a ressignificação da concepção de mundo e dos próprios educandos;

III. O processo educativo deve trabalhar no sentido de ser síntese entre a objetividade das relações sociais e a subjetividade, de modo que as diferentes linguagens desenvolvam o raciocínio lógico e a capacidade de utilizar conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos;

IV. Possibilitar trajetórias de aprendizado individuais com base na referência, nos interesses do educando e nos conteúdos necessários ao exercício da cidadania e do trabalho;

V. Fornecer subsídios para que os educandos se tornem ativos, criativos, críticos e democráticos;

Em síntese, o atendimento a escolarização de jovens, adultos e idosos, não se refere exclusivamente a uma característica etária, mas a articulação desta modalidade com a diversidade sociocultural de seu público.

O currículo, enquanto instrumentação da cidadania democrática, deve contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva, visando à integração de homens e mulheres no tríplice universo das relações políticas, do trabalho e da simbolização subjetiva.

Nessa perspectiva, incorporam-se como diretrizes gerais e orientadoras da proposta curricular as quatro premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea:

- **Aprender a conhecer**

Considera-se a importância de uma educação geral, suficientemente ampla, com possibilidade de aprofundamento em determinada área de conhecimento. Prioriza-se o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, considerado como meio e como fim.

Meio, enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, condição necessária para viver dignamente, para desenvolver possibilidades pessoais e

profissionais, para se comunicar. Fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

O aumento dos saberes que permitem compreender o mundo favorece o desenvolvimento da curiosidade intelectual, estimula o senso crítico e permite compreender o real, mediante a aquisição da autonomia na capacidade de discernir.

Aprender a conhecer garante o aprender a aprender e constitui o passaporte para a educação permanente, na medida em que fornece as bases para continuar aprendendo ao longo da vida.

- **Aprender a fazer**

O desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam – se processos essenciais, na medida em que criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Privilegiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social passa a ter uma significação especial no desenvolvimento da sociedade contemporânea.

- **Aprender a viver**

Trata-se de aprender a viver juntos, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis.

- **Aprender a ser**

A educação deve estar comprometida com o desenvolvimento total da pessoa. Aprender a ser supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. Supõe ainda exercitar a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação, para desenvolver os seus talentos e permanecer, tanto quanto possível, dono do seu próprio destino.

Aprender a viver e aprender a ser decorrem, assim, das duas aprendizagens anteriores – aprender a conhecer e aprender a fazer – e devem constituir ações permanentes que visem à formação do educando como pessoa e como cidadão.

Um eixo histórico-cultural dimensiona o valor histórico e social dos conhecimentos, tendo em vista o contexto da sociedade em constante mudança e submetendo o currículo a uma verdadeira prova de validade e de relevância social. Um eixo epistemológico reconstrói os procedimentos envolvidos nos processos de

conhecimento, assegurando a eficácia desses processos e a abertura para novos conhecimentos.

O IBEC, tendo em vista a metodologia aplicada a essa modalidade de ensino, substitui a interação professor-estudante em sala de aula pela ação sistemática e conjunto de recursos didáticos e apoio de uma organização tutorial, que propicia a aprendizagem autônoma do estudante.

Esta instituição educacional congrega professores e especialistas para a elaboração do material didático apropriado para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem a distância, para o acompanhamento do estudante em seu programa de estudos e na verificação de sua aprendizagem.

Da mesma forma, a instituição é a responsável pela logística da utilização, garantindo o fluxo da comunicação bidirecional, em suma, da relação didática professor-estudante. O requisito básico institucional para a deflagração de um programa de educação a distância, é a capacidade efetiva de articulação de equipes, garantindo a interdisciplinaridade, a adoção de uma metodologia participativa, a integração de momentos presenciais e a realização de uma avaliação contínua, não apenas do estudante, mas também de todo o processo de ensino e de aprendizagem.

A educação a distância é, portanto, uma modalidade que promove uma comunicação educativa interativa, através de meios capazes de suprir a distância que separa as pessoas fisicamente. O estudante mantém-se em interação contínua com tutores/professores, por meio do trabalho de administração de fluxos de comunicação, que é exercido por uma equipe responsável pelo curso e pelo suporte facilitador dessa interação.

Nesse sentido, é utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e os recursos tecnológicos dele decorrentes, como chats, fóruns, atividades programadas, dentre outros, como a tutoria, que funciona como elemento motivador, proporcionando um diálogo permanente, de acordo com a disponibilidade de tempo do estudante.

Para iniciar os estudos, os estudantes são orientados a realizarem a leitura do módulo, tais orientações se encontram no módulo de “orientação para os estudantes”. Nele estão as explicações e orientações necessárias para iniciarem e desenvolverem seus estudos com autonomia e segurança.

É perceptível que os conteúdos dos módulos se encontram estrategicamente dispostos dos mais simples para os mais complexos, gradativamente. Com isto o estudante vai adquirindo autonomia para avançar com seus estudos mais complexos. Há exercícios de fixação que servem também para

verificar a aprendizagem. Em sua maioria são questões objetivas, porém há também questões discursivas.

Para evitar que na realização das atividades o estudante não obtenha *feedback* correto, o sistema não permitirá a escolha de questão que não seja a verdadeira e aparecerá uma mensagem contendo a informação que deve retornar ao texto para realizar nova leitura. Desse modo o estudante segue o desafio de aprender sobre o conteúdo que envolve a questão.

Caso o estudante apresente baixo desempenho na realização dos exercícios, ficará clara a necessidade de retornar à unidade para novo estudo. Mas poderá também acessar seu tutor para questionar sobre suas dúvidas e conteúdo. Estas informações se encontram também no módulo de “orientação dos estudantes”.

O ambiente virtual de aprendizagem escolhido pelo IBEC é o MOODLE.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o fórum e o chat são as ferramentas colaborativas de desenvolvimento da aprendizagem. No fórum, os estudantes são desafiados a discutir a temática estudada e registram suas colaborações no momento que participam, podendo deixar suas dúvidas para serem respondidas posteriormente. No chat, os cursistas podem fazer contato simultaneamente com tutores e colegas realizando um bate-papo virtual para sanar dúvidas e socializando suas ideias com todos.

Há a necessidade de se coordenar as atividades no AVA e para isto, a figura do tutor se faz presente. Cabe a esse profissional dar boas-vindas aos cursistas, realizar a apresentação do curso, explicar as especificidades do processo de ensino e aprendizagem a distância e as formas de avaliação, além de detalhar a importância da assiduidade, da participação nas atividades, da entrega de exercícios nos prazos corretos, dos objetivos propostos.

Os objetivos contidos nas unidades do curso são os principais indicativos sobre o que se pretende alcançar com o ensino proposto. Todos os esforços são envidados para que o tutor, o estudante e o processo de ensino e aprendizagem tomem a mesma direção. Isto não quer dizer que os objetivos serão alcançados de modo linear por todos os estudantes ao mesmo tempo.

O desenvolvimento dos conteúdos ocorre por meio dos recursos e ferramentas presentes Ambiente Virtual de Aprendizagem /AVA. O ambiente dispõe de atividades disponíveis mediadas com auxílio de recursos dinâmicos, aulas expositivas, jogos interativos, leitura e exercícios que possuem autocorreção, em um

formato que estudante consegue de forma autônoma, estudar e realizar suas atividades pela plataforma.

Segue detalhamento de alguns recursos e ferramentas utilizadas:

1 - Atividade Questionário

Permite criar e configurar questionários com questões de vários tipos, incluindo múltipla escolha, verdadeiro ou falso, correspondência, resposta curta entre outras). O professor pode permitir que o questionário tenha múltiplas tentativas, com questões embaralhadas ou selecionadas aleatoriamente de uma categoria do banco de questões.

Cada tentativa é corrigida automaticamente, com exceção das questões dissertativas, e a nota é registrada no livro de notas do curso. O professor pode escolher quando e se sugestões, comentários e respostas corretas são mostradas aos estudantes. Os questionários podem ser utilizados como provas de um curso, como pequenos testes para tarefas de leitura ou ao final de um tópico, como prova de revisão usando questões de provas anteriores, enviar comentários imediatos sobre o desempenho, para autoavaliação.

2 – Atividades interativas

São jogos como uma palavra cruzada, mas as respostas estão ocultas dentro de um caça-palavras aleatório. Este jogo retira as palavras de um Glossário ou de questões do tipo "resposta curta" e gera um jogo de palavras cruzadas aleatório. O professor pode definir o número máximo de colunas/linhas ou palavras. O estudante pode pressionar o botão "Checar palavras-cruzadas" para verificar se as respostas estão corretas. Cada palavra cruzada é dinâmica, portanto é diferente para cada estudante.

3 – Módulo de Atividade H5P

Permite a criação de conteúdos interativos como Vídeos, Conjuntos de questões, questões Drag and Drop, questões de múltipla escolha, apresentações, entre outras.

4 – Módulo de atividade Fórum

Permite que participantes tenham discussões assíncronas, ou seja, discussões que acontecem durante um longo período de tempo. Existem vários tipos de fóruns a serem escolhidos como o fórum padrão onde qualquer um pode iniciar uma discussão a qualquer momento; um fórum onde cada estudante pode postar apenas uma discussão; ou um fórum de perguntas e respostas onde os estudantes devem primeiro fazer uma postagem para então serem autorizados a ver as postagens de outros estudantes. Um professor pode permitir que arquivos sejam anexados e exibidos nas postagens dos fóruns.

5 – Módulo de Atividades

Permite a atribuição de um professor para comunicar tarefas, recolher o trabalho e fornecer notas e comentários. Os estudantes podem apresentar qualquer conteúdo digital (arquivos), como documentos de texto, planilhas, imagens ou áudio e vídeos. Alternativamente, ou adicionalmente, a atribuição pode exigir dos estudantes a digitação do conteúdo diretamente no editor de texto. Uma tarefa também pode ser usada para lembrar aos estudantes das atribuições “mundo real” que eles precisam para completar offline, e, portanto, não necessita de qualquer conteúdo digital. Os estudantes podem submeter trabalhos, individualmente ou como membro de um grupo.

Portanto, todas as ferramentas e recursos utilizados na modalidade de educação a distância, convergem para que o estudante seja agente de sua própria aprendizagem onde ele possui a liberdade de montar seu horário de estudo, o local onde vai estudar e seu ritmo. Nesta metodologia é valorizada a relação entre o estudante e a tecnologia, sendo esta uma ferramenta utilizada pelos estudantes na construção do conhecimento.

5 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O IBEC oferta a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Educação de Jovens e Adultos na modalidade a distância organizada de forma, semestral modular, observada a legislação vigente, na seguinte forma:

- 80% das atividades são realizadas na modalidade a distância no ambiente virtual;
- 20% das atividades são realizadas presencialmente, devem ser realizadas na instituição e pode ter diversos momentos: com suporte tecnológico e pedagógico apropriados, estudando com a turma toda,

em grupos, com ou sem a presença fixa do professor, nas avaliações presenciais, de forma a valorizar as relações entre professor e estudante e entre estudantes.

No IBEC a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Educação de Jovens e Adultos são organizadas em módulos, conforme Plano de Curso.

Os cursos, conteúdos e os programas estão organizados de acordo com os eixos tecnológicos nos termos dos Catálogos Nacionais de Cursos – MEC, Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Diretrizes para a Educação Nacional.

São oferecidos no IBEC os seguintes cursos:

- Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem – 1800 horas – regime Educação Presencial
- Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica – 1200 horas – regime Educação a Distância.
- Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho – 1200 horas – regime Educação a Distância.
- 3ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos/EJA – 1200 horas – regime Educação a Distância.

Os cursos são oferecidos na modalidade EAD, com atendimento ao estudante, por meio dos canais digitais disponíveis.

O IBEC conta com estrutura física compatível para atender os estudantes presencialmente e por meio do Ambiente Virtual da Aprendizagem – AVA, plataforma Moodle. Por meio dos recursos das tecnologias da informação e comunicação (TIC), dos recursos midiáticos, desenvolve habilidades e competências na educação inicial e continuada, nos níveis de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

5.1 ESTRUTURA DOS CURSOS

A estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação de Jovens e Adultos está de acordo com a concepção de eixo tecnológico e possuem:

- Matriz tecnológica, contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos pertinentes a cada curso;

- Núcleo politécnico comum a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, com os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos alicerçando as tecnologias e a contextualização do sistema de produção social;
- Conteúdos que são pertinentes, coerentes e estão em conectividades com o Programa de Curso, fortalecendo a articulação com os processos de trabalho, que são os princípios educativos das bases conceituais e metodológicas;
- Diálogos com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de formação;
- Elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas;
- Recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática;
- Domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a garantir o progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos, desenvolvendo novas competências profissionais com autonomia intelectual.

Os módulos com os devidos componentes curriculares estão fixados do Ambiente Virtual de Aprendizagem, acessíveis para os estudantes após a realização da matrícula.

Serão organizadas turmas de até 40 alunos, com dedicação dos professores tutores de 20horas semanais.

5.2 RECURSOS DIDÁTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

5.2.1 Orientação de estudos

Serviços de apoio ao estudante, realizado presencialmente ou mediado pelas tecnologias da informação e comunicação, sob a responsabilidade de Professores/Tutores;

5.2.2 Ferramentas interativas

Instrumentos, tecnologias e estratégias pedagógicas desenvolvidas com base nos fundamentos teóricos que permitem o sucesso do estudante nos (fórum, chat,

memorial e outras mídias interativas), cuja utilização é acompanhada e avaliada pelos Professores/Tutores de forma síncrona e/ou assíncrona;

5.2.3 Banco de questões

Sistema informatizado de armazenamento de questões para elaboração das avaliações, incluídos também os temas para a produção textual e questões discursivas;

5.2.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Controle acadêmico, marcação de avaliação, solicitação de documentos, consultas diversas.

5.2.5 Manual do estudante

Módulo impresso e online que apresenta metodologia, normas e orientações para o estudo.

6 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O IBEC prevê a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a fim de garantir programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a ambientação escolar.

O Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, quanto ao processo pedagógico a ser desenvolvido, observando-se:

- I – identificação das necessidades educacionais específicas;
- II – definição dos recursos necessários;
- III – definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- IV – definição do uso de algum tipo de equipamento;
- V – planejamento de atividades;
- VI – definição da necessidade de pessoal de apoio;
- VII – definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- VIII – outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

A elaboração e execução do Plano de Atendimento Educacional Individualizado é de responsabilidade do IBEC e dos tutores, com a participação da família e do próprio estudante, quando for o caso, ou apoiado pela equipe do serviço de atendimento especializado, composta por educadores, técnicos e especialistas.

O atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.

São objetivos primordiais do Atendimento Educacional Especializado:

- I – promover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular
- II – assegurar condições para continuidade de estudos;

III – ampliar o desenvolvimento dos recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo escolar.

O IBEC propõe:

I – elaborar os documentos organizacionais de modo a atender às diretrizes nacionais para a inclusão;

II – oportunizar o ingresso, a permanência e a progressão desta clientela em todos os serviços escolares ofertadas;

III – incentivar a sustentabilidade do processo inclusivo, mediante ações cooperativas com todos os agentes escolares e com a participação da família e no processo educativo;

IV – viabilizar a criação de espaços organizados de formas diversas, na perspectiva de trabalhar diferentes necessidades dos estudantes;

V – sensibilizar a comunidade para o convívio com a diversidade social e as diferenças;

VI – viabilizar a formação continuada dos profissionais de educação que atuam na instituição;

VIII – difundir o conteúdo da legislação específica junto ao corpo docente e demais agentes educacionais da instituição.

No desenvolvimento de seus cursos o IBEC contempla o atendimento às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, mantendo ambientes acessíveis sejam eles físico ou virtual.

No ambiente físico permitindo acesso com auxílio de equipamentos e recursos que permitam a plena participação de estudantes com qualquer que seja sua limitação.

No ambiente virtual com a disponibilização do plugin de Libras na plataforma e ainda com softwares de leitura para estudantes com deficiência visual.

Quanto aos procedimentos pedagógicos que garantem o processo educacional inclusivo destacamos:

- Planejamento baseado na participação efetiva de todos os estudantes;
- Processo de avaliação flexível e adaptado às necessidades dos estudantes;
- Complemento e/ou suplemento aos estudantes que apresentarem dificuldade de aprendizagem acentuada no decorrer do curso.

7 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

As estratégias de intervenção propostas pelo IBEC para permanência e êxito escolar dos estudantes foram geradas a partir da análise da evasão em cursos técnicos a distância apresentados nos diferentes âmbitos educacionais. O objetivo é atender de maneira sistêmica as necessidades de nossos estudantes para a garantia de permanência e êxito nos cursos ofertados pela Instituição.

As propostas de intervenção apresentaram diversas sugestões de ações em várias áreas ligadas à formação profissional, considerando a implementação de ações, visando promover a redução da retenção e evasão em todos os cursos.

São propostas:

- Reuniões pedagógicas para trabalhar a questão da relação de tempo para aplicação de trabalhos práticos em sala de aula, reduzindo o problema do estudo fora de sala de aula.
- Reuniões com estudantes para identificar os motivos das faltas e realizar recuperação dos conteúdos.
- Reuniões com a Coordenação do curso e professores para abordagem mais didática no ensino envolvendo reforços que propiciem o aumento do raciocínio lógico, do uso da matemática em situações práticas e da produção textual.
- Trabalhar o nivelamento através de atividades, cursos livres a comunidade, para garantir ingressos com bases mais sólidas.
- Garantir o acesso ao acervo atualizado e disponível para todos os estudantes.
- Realização de aulas de reforço, aulas práticas, visitas técnicas, atividade de pesquisa e extensão e ações de ensino no IBEC.
- Identificar em tempo hábil os discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem.
- Fazer um melhor acompanhamento de frequência com os discentes.
- Realização de eventos específicos voltados para a área técnica e outros que promovam o desenvolvimento do estudante e interesse pelos estudos.
- Atualização didático-pedagógica aos docentes.

- Aplicação de metodologias facilitadoras no processo de aprendizagem.

8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O IBEC realiza a avaliação institucional como meio de aprimoramento da gestão de ensino. O seu resultado serve para redirecionar para novos caminhos de gestão visando o aprimoramento e a melhoria dos serviços prestados. Os recursos mais utilizados para este fim são relatórios, gerados a partir de questionários aplicados em sala de aula (elaborados pela equipe pedagógica) e suas respostas servem como indicadores de satisfação dos funcionários, estudantes e todos os seguimentos da nossa instituição. Esses indicadores são importantes para a realização de novos planejamentos semestrais, visando elevar o nível melhoria dos serviços prestados pela instituição.

Ao final de cada módulo o estudante acessará o ícone “melhorias da qualidade”, no AVA, composto pelos itens:

- a) Professor - onde serão avaliados os quesitos: assiduidade, pontualidade, domínio de conteúdo, relação com os estudantes e aproveitamento do tempo de aula;
- b) Cursos: onde serão avaliados quesitos como: tempo de curso, organização dos componentes no módulo, execução das atividades presenciais e a distância, aproveitamento dos conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e material pedagógico disponibilizado;
- c) Gestão - onde serão avaliados itens como: instalações físicas, equipamentos, mobiliário, recursos didático-pedagógicos, biblioteca, laboratório, AVA, fóruns, chats, acesso; atendimento ao estudante (presencial e online).

9 RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O Instituto Brasileiro de Educação e Cultura – IBEC dispõe de infraestrutura composta de laboratório, ambientes de administração, secretaria escolar, salas de aula e sala de leitura, para apoiar o desenvolvimento dos programas de educação. Os ambientes de ensino são compatíveis com o desenvolvimento das atividades de

educação, alinhados com os objetivos. Os recursos e equipamentos disponíveis estão descritos em documento anexo.

9.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Conexão em rede e com recursos de multimídia; sistema completo para prover acesso a rede de comunicação global contando com servidores e roteadores especificamente preparados; link de dados direto com a operadora; softwares para uso no desenvolvimento de programas de educação; software para gerenciamento dos equipamentos didáticos.

9.3 LABORATÓRIO TÉCNICO

Laboratório técnico especializado equipado com kits didáticos necessários para o desenvolvimento dos diversos cursos ofertados, em especial Eletrotécnica, atualizados de acordo com as tendências do mercado e normas de segurança; sistema completo de bancadas; instrumentos e materiais didáticos especializados; softwares necessários para o desenvolvimento das competências exigidas pelo curso; ferramentas para montagem e testes, equipamentos de EPI e EPC.

9.4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O IBEC oferece ao estudante Material Didático Digital, que pode ser acessado por meio da sala de aula virtual de aprendizagem, além dos espaços físicos, devidamente mobiliados para a realização dos encontros presenciais.

A instituição como escola, disponibiliza de espaço virtual próprio desenvolvido nas linguagens PHP 7 e HTML 5 – versão 2.0 hospedado na empresa Hostgator com as devidas certificações de segurança e proteção de dados Https e Banco de Dados Criptografado aplicados no formato LMS (Learning Management System) constantemente atualizado.

O que é LMS?

“É uma plataforma de ensino online projetada a partir de uma metodologia pedagógica com o intuito de promover e disseminar a educação através da modalidade de ensino a distância. ”

9.5 ÁREA DO ESTUDANTE

O Ambiente Virtual de Aprendizagem PORTAL IBEC em sua plataforma para o estudante tem o Objeto de Aprendizagem com as divisões: Área do Estudante, Sala Virtual com material modular e interativo totalmente responsivo, conteúdo em textos, Videoaulas e Audiobooks.

Como parte multidisciplinar disponibilizamos: Avaliações, Verificações de Aprendizagem, Fórum, Mensagens, Aula ao Vivo, Quadro de Notas, Biblioteca Virtual e Suporte com Área de Dúvidas, onde é possível adicionar Páginas Web e Links para Arquivos com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante.

A metodologia da área do estudante é pautada em resolução de problemas e utilizada para a orientação dos estudantes a aprender a aprender, a questionar e ir em busca de respostas, construindo sua autonomia. Isto pressupõe uma pedagogia ativa, cooperativa, aberta para situações que extrapolam o ambiente escolar.

Abaixo descreveremos o que é desenvolvido em cada objeto de Aprendizagem.

- **USO DO AVA** - É a ferramenta que possibilita o desenvolvimento da linha condutora do processo educacional. Nela estarão postadas as aulas eletrônicas produzidas pelos professores do curso, que referenciam o material didático impresso de maneira dialógica. As principais delas encontram-se listadas a seguir:
 - **VÍDEOAULAS** - As videoaulas são disponibilizadas na plataforma com o objetivo de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo do curso das apostilas e possibilitando uma interação do estudante à matéria de estudo. É um importante recurso didático que auxilia na fixação de conteúdos.
 - **SIMULADORES** - Solução completa que contempla uma plataforma de ensino com conteúdos relativos à sua aplicação, experimentos que simulam atividades práticas através de recursos virtuais no espaço tridimensional e bidimensional.
 - **PÁGINA WEB** - O recurso Página Web permite anexar páginas da web nos conteúdos do AVA. Dessa forma, é perfeitamente possível adicionar, por exemplo, vídeos do Youtube aos textos das aulas e criar experiências mais ricas em termos de aprendizado.
 - **LINK PARA ARQUIVOS** - É o recurso que permite postar materiais no AVA, por conseguinte, disponibilizado aos estudantes, em qualquer formato, ficando todos disponíveis para download e impressão. Até vídeos

podem ser colocados nesse recurso, para que o estudante assista, após o download, sem a necessidade de estar conectado à Internet.

- **QUESTIONÁRIOS** - É o recurso utilizado tanto para as avaliações regimentalmente obrigatórias, quanto para as de simples fixação de conteúdo, que os professores entendam necessárias. Na seção Questionários você encontrará perguntas sobre o conteúdo ministrado às quais você poderá responder, sabendo, em seguida, o resultado delas.

- **TAREFA COM ENVIO DE ARQUIVO** - É o recurso que lhe permite enviar arquivos ao AVA. Isso possibilita ao professor ou ao tutor requisitar pesquisas ou elaboração de documentos, como forma de avaliação de aprendizagem, o que aumenta o espectro de possibilidades de avaliação do estudante.

- **FÓRUM** - O recurso é similar ao chat, entretanto difere deste pela sua natureza assíncrona. Dessa maneira, possibilita postar mensagens, perguntas, arquivos etc., que serão observados em tempo não real pelos destinatários. Os professores ou tutores podem promover também fóruns sobre temas específicos, que poderão servir como instrumentos de avaliação futura. Neste recurso, ainda, pode-se incrementar um estudo de casos, em que se proponha a busca de opiniões variadas dos estudantes, visando a uma solução coletiva para o estudo.

- **PERFIL** - É o recurso que permite que estudantes, professores e tutores criem seus perfis, por meio do agrupamento de informações pessoais. Há, ainda, a possibilidade de cada um administrar o próprio perfil, o que possibilita escolher quais informações serão públicas. Esse recurso possibilitará uma maior interação e proximidade entre estudantes, docentes e tutores.

- **MENSAGEM** - É um recurso que possibilita a comunicação por meio do envio e do recebimento de mensagens entre o estudante, professores e tutores. O recurso das mensagens pode servir para os professores ou tutores enviarem avisos importantes para os seus estudantes. Vale destacar que o destinatário das mensagens sempre receberá um aviso, via e-mail, do recebimento da mensagem. Isso ajuda a evitar que a mensagem fique, por um tempo exagerado, aguardando a leitura.

- **TEXTOS COMPLEMENTARES** - É o recurso utilizado para adicionar ao conteúdo eletrônico das aulas, textos que os professores achem

pertinentes. O texto de apresentação da escola, por exemplo, é uma articulação desse recurso do AVA.

- BIBLIOTECA VIRTUAL - O estudante poderá utilizar nesse recurso, a Biblioteca de Domínio Público e Biblioteca Digital Mundial destinado para pesquisas e consultas nas diversas áreas do conhecimento. Todas as informações ficam disponíveis para consulta visual e parte dos conteúdos também fica autorizada para download. Isso amplia o arsenal de conhecimento científico do estudante e ajuda a prepará-lo para os questionários.
- AO VIVO - O estudante via calendário escolar é informado sobre os encontros em aulas ao vivo via *streaming* na plataforma, onde a equipe docente utiliza deste espaço para aulas e dúvidas pertinentes dos estudantes.
- QUADRO DE NOTAS - É disponibilizado ao estudante um quadro de notas onde constam resultado das suas avaliações informando seu desempenho conforme avaliação da equipe docente.
- SUPORTE - O suporte está disponível ao estudante, onde ele pode a qualquer momento enviar seus questionamentos via Chat, Mensagem ou Fórum, que será respondido em até 24 horas pela equipe de docentes, secretaria e apoio educacional. Caso o estudante precise sanar dúvidas sobre conteúdo, poderá de acordo com a disponibilidade no calendário escolar agendar junto a secretaria o seu atendimento presencial.
- ATIVIDADES PRESENCIAIS: cumprindo o que determina a legislação, serão oferecidas atividades presenciais, num total de 20% da carga horária do curso, compostas por aulas, seminários, encontros de orientação, palestras e avaliações presenciais.

Todo esse conjunto de ferramentas do AVA visa a uma aprendizagem colaborativa e cercada de estímulos ao educando, sendo o tutor a mola mestra do processo, por articular o relacionamento entre discente, docente e coordenador do curso.

9.6 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E ESPECIALISTAS

Para ministrar as diversas disciplinas da Matriz Curricular dos cursos, são admitidos docentes habilitados de acordo com a legislação vigente. Para o exercício da docência no IBEC os profissionais habilitados nos termos da lei devem comprovar experiência profissional e serem aprovados em Exame de Competências do IBEC.

O Diretor Escolar é o gestor das atividades educacionais, responsável pelo provimento das condições necessárias ao alcance dos objetivos e das metas institucionais, pela administração, orientação, acompanhamento, coordenação, controle e avaliação de todas as atividades.

10 GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

O IBEC considera importante a realização de uma gestão inclusiva, democrática, com a participação de todos os que contribuem para um ensino de qualidade.

Cabe ao Diretor envidar esforços para que a gestão administrativa e pedagógica se efetive, acompanhando e avaliando as ações, solucionando problemas e impedir qualquer prejuízo para os estudantes.

Para exercer suas competências administrativas escolar e executar as atividades didático/pedagógicas inerentes ao processo educacional conta com a estrutura de:

I – Direção;

II – Secretaria;

III – Serviços técnico-pedagógicos.

10.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A integração do IBEC com a comunidade é realizada por meio dos estudantes, docentes e demais colaboradores. A oferta de educação de qualidade é o principal vínculo com a comunidade e deve ser ofertada de modo trazer satisfação para o local onde a Instituição Educacional está instalada. A instituição procura pelos menos cinco vezes no semestre desenvolver atividade para a comunidade visando levar possibilidades de melhoria para a população.

11 ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Com a finalidade de propiciar a melhoria na qualidade dos serviços prestados, IBEC, realiza ações baseadas no plano de capacitação técnico-administrativo e docente, que são estruturadas a partir de três dimensões:

1. Áreas Técnica;
2. Administrativa;
3. Docente.

Para isso, as atividades serão desenvolvidas em etapas básicas:

- Atualização do Levantamento de Necessidades de Treinamento - realizado através de solicitações de coordenadores de equipes; coleta de informações, demandas por treinamentos advindas de processos administrativos, levantamento de preço médio das ações de capacitação;
- Elaboração e apresentação do Plano de Capacitação;
- Implementação e Operacionalização do Plano;
- Avaliação e acompanhamento das ações de capacitação.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, D.P. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York: Grune and Stratton, 1963.

_____. **A Aprendizagem Significativa**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/262/david-ausubel-e-a-aprendizagem>>. Acesso em 15 de dezembro de 2017.

_____. **Teoria da Aprendizagem Significativa**. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3369246/mod_resource/content>. Acesso em 01 de janeiro de 2018.

BECK, C. **Malcolm Knowles: o pai da andragogia**. Disponível em: <<https://andragogiabrasil.com.br/malcolm-knowles/>>. Acesso em 20 de outubro de 2019.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 09 de novembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em 08/01/2018

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3. Ed. Brasília.

_____. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade de Educação a Distância de Cursos de Graduação a Distância**. Brasília: 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>. Acesso em 14 de fevereiro de 2018.

_____. Presidência da República Federativa do Brasil. **Decreto Federal nº 5.154 de 23 de julho de 2004**.

Brasil, Classificação Brasileira de Ocupações: CBO - 2010 - 3a ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010. v. 1 828 p.

BRASILIA. Conselho de Educação. **Resolução nº 1/2018-CEDF**, de 18 de dezembro de 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999

COELHO, M.P.C; FUERTH,L.R. **A Influência da Gestão por Competência no Desenvolvimento Profissional**. Cadernos de Administração.V.1 n.03, jan/jun. 2009

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.